

Internação hospitalar por quedas em idosos na cidade de Porto Alegre

Bruna Borba Neves¹, Gabriela Guimarães Oliveira², Bruna Rios Rauber²,
Luisa Braga Jorge², Ângelo José Gonçalves Bós³

¹ Terapeuta ocupacional. Mestranda em Gerontologia Biomédica na Pontifícia Universidade Católica do Rio Grande do Sul – PUCRS.

² Fisioterapeutas. Mestrandas em Gerontologia Biomédica na PUCRS.

³ Médico Geriatra. PhD em Medicina na Universidade de Tokai, Japão. Professor Titular do IGGB-PUCRS.

INTRODUÇÃO: O envelhecimento populacional já é uma realidade e traz à tona a discussão a respeito de eventos incapacitantes nessa faixa etária, dos quais se destaca a ocorrência de quedas que causa consequências como fraturas, restrição de atividades, declínio na saúde e maior risco de internações hospitalares. **OBJETIVOS:** Analisar a prevalência de internações hospitalares causadas por quedas na cidade de Porto Alegre-RS. **MÉTODOS:** Os dados foram obtidos através de busca no DATASUS, em Informações de Saúde (TABNET), Epidemiológicas e Morbidade. Selecionou-se morbidade hospitalar por quedas em idosos (≥ 60 anos de idade) em Porto Alegre, no período de 2000 a 2007. **RESULTADOS:** A prevalência total de internações por quedas independente do gênero foi de 10.678. Dessas, observou-se que quanto maior a idade maior o número de internações devido tal evento, onde a faixa etária dos idosos longevos (80 anos ou mais) apresentou o maior número de internações (3.682). Quando analisado o gênero, as mulheres apresentaram 6.906 internações quase o dobro de internações dos homens que foi de 3.772 internações. Da mesma forma, analisando por faixa etária as mulheres longevas apresentaram maior número de internações (2.912) quando comparado com as outras faixas etárias de 60 a 69 anos e 70 a 79 anos. **CONCLUSÃO:** Acredita-se que a maior frequência de quedas em longevos esteja associada com o processo de declínio fisiológico, como a diminuição da densidade óssea e da massa muscular, instabilidade postural e o déficit de equilíbrio que nos longevos esse declínio se apresenta de forma acentuada. Ainda os longevos tendem a necessitar de maior ajuda nas atividades de vida diária, aumentando a probabilidade de cair em 14 vezes quando comparada a pessoas independentes da mesma idade. Acredita-se em relação às mulheres apresentarem maior número de internação hospitalar esta relacionada com o maior uso de medicações psicoativas, sendo que estas medicações podem causar hipotensão postural, sedação, arritmias, tremores e fraqueza e por as mulheres sofrerem um declínio de massa muscular mais rápido especialmente nos primeiros anos após a menopausa sendo o sexo mais propício a internação por queda.

